

ENTREGUE  
NO CRSS DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2017

DENOMINAÇÃO Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões

RESERVADO AOS SERVIÇOS

MORADA Rua Abade António dos  
Santos

N.º 15 ANDAR LOCALIDADE Arões

FREGUESIA Arões

CONCELHO Jale do Paço de Arcos

CÓD. POSTAL 3730-001

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER:

EM

DESPACHO:

EM

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Arões, Centro S.P.F. Arões

DATA: Arões, 30/03/2017

ASSINATURAS: R. João Carlos de Santa Santa

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Rosa Adelaide de Silva Cayallho  
Rui Martins de A/S  
Pedro Fernandes Ferreira

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501859080  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5,	1.143.539,53	1.165.880,09
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6,	6.119,25	6.119,25
Investimentos financeiros		89,02	15,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>1.149.747,80</b>	<b>1.172.014,84</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9,	1.516,05	2.633,89
Créditos a receber	17.3,	4.475,00	2.369,00
Estado e outros entes públicos	17.10	2.894,25	2.477,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	1.794,62	1.934,74
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	1.003.146,57	262.960,56
		<b>1.013.826,49</b>	<b>272.375,82</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.163.574,29</b>	<b>1.444.390,66</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.8	8.296,73	8.296,73
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	1.031.021,23	1.041.932,39
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	681.897,05	13.467,51
		<b>1.721.215,01</b>	<b>1.063.696,63</b>
Resultado líquido do período		73.789,37	-10.911,16
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.795.004,38</b>	<b>1.052.785,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.11	305.666,81	327.109,09
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>305.666,81</b>	<b>327.109,09</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	9.418,43	7.826,68
Estado e outros entes públicos	17.10	3.798,52	3.355,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.11	21.438,18	21.142,36
Outras contas a pagar	17.11	28.247,97	32.171,55
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		<b>62.903,10</b>	<b>64.496,10</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>368.569,91</b>	<b>391.605,19</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.163.574,29</b>	<b>1.444.390,66</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

Rosa Adelaide de Siqueira Carvalho  
Paulo Plancher de Brito  
Pedro Fernandes Ferreira

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		375.421,93	341.726,74
9001 - SAD		322.175,20	301.743,49
9002 - Intervenção Comunitaria		31.893,57	39.115,81
9004 - Centro de Dia		21.353,16	867,44
Custo das vendas e dos serviços prestados		54.929,85	56.244,56
9001 - SAD		39.842,50	56.244,56
9004 - Centro de Dia		15.087,35	0,00
<b>Resultado Bruto</b>		<b>320.492,08</b>	<b>285.482,18</b>
Outros Rendimentos		31.143,79	11.558,74
9001 - SAD		17.518,17	11.531,60
9002 - Intervenção Comunitaria		628,67	27,14
9004 - Centro de Dia		12.996,95	0,00
Gastos de distribuição		164,88	1.810,55
9001 - SAD		80,91	1.364,33
9002 - Intervenção Comunitaria		31,41	446,22
9004 - Centro de Dia		52,56	0,00
Gastos administrativos		181.902,65	166.838,37
9001 - SAD		101.650,12	141.195,37
9002 - Intervenção Comunitaria		28.724,93	25.643,00
9004 - Centro de Dia		51.527,60	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos		91.024,84	129.659,90
9001 - SAD		56.761,38	78.924,45
9002 - Intervenção Comunitaria		9.645,16	50.735,45
9004 - Centro de Dia		24.618,30	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>78.543,50</b>	<b>-1.267,90</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		4.754,13	9.643,26
9001 - SAD		2.790,36	9.643,26
9002 - Intervenção Comunitaria		176,17	0,00
9004 - Centro de Dia		1.787,60	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>73.789,37</b>	<b>-10.911,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>73.789,37</b>	<b>-10.911,16</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten mark]*

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 501859080

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10;	98.902,00	71.873,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	276.519,93	269.853,24
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		54.929,85	56.244,56
Fornecimentos e serviços externos	17.14	59.636,86	61.184,54
Gastos com o pessoal	15;	177.890,05	166.356,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	31.143,79	11.558,74
Outros gastos	17.16	3.441,59	5.404,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>110.667,37</b>	<b>64.095,87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		32.123,87	65.363,77
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>78.543,50</b>	<b>-1.267,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	4.754,13	9.643,26
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>73.789,37</b>	<b>-10.911,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>73.789,37</b>	<b>-10.911,16</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

Rosa Adelaide de Lilia Cavalho  
 Raul Martins de Brito  
 Pedro Fernandes Ferreira

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 501859080

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10;	88.177,00	71.873,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	233.998,20	229.869,99
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		39.842,50	56.244,56
Fornecimentos e serviços externos	17.14	28.864,39	55.203,01
Gastos com o pessoal	15;	100.051,84	140.771,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	17.518,17	11.531,60
Outros gastos	17.16	921,69	1.185,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>170.012,95</b>	<b>59.870,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		28.654,49	24.324,22
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>141.358,46</b>	<b>35.546,38</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	2.790,36	9.643,26
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>138.568,10</b>	<b>25.903,12</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>138.568,10</b>	<b>25.903,12</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*Pe. João António de Santa Rita*

*Raulo Antunes*

*Rosa Adelaide de Silva Carvalho*  
*Raulo Antunes de Santa Rita*  
*Pedro Fernandes Ferreira*

*jt*

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 501859080

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Intervenção Comunitaria

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10;	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	31.893,57	39.115,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	8.379,57	5.981,53
Gastos com o pessoal	15;	27.554,19	25.584,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	628,67	27,14
Outros gastos	17.16	2.467,74	4.219,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-5.879,26</b>	<b>3.357,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	41.039,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-5.879,26</b>	<b>-37.681,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	176,17	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6.055,43</b>	<b>-37.681,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6.055,43</b>	<b>-37.681,72</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*Pe. João Carlos da Silva Brand*

*Paulo G. L.*

*Rosa Adelina de Silva Cavalho*  
*Rogério Mendes de Azeite*  
*Pedro Fernandes Ferreira*

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 501859080

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9004 - Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10;	10.725,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	10.628,16	867,44
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		15.087,35	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	22.392,90	0,00
Gastos com o pessoal	15;	50.284,02	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	12.996,95	0,00
Outros gastos	17.16	52,16	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-53.466,32</b>	<b>867,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		3.469,38	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-56.935,70</b>	<b>867,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	1.787,60	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-58.723,30</b>	<b>867,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-58.723,30</b>	<b>867,44</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*Pe. José Carlos dos Santos Brandão*  
*Rosa Adelina de Silva Carvalho*  
*Raul Henrique dos Reis*  
*Pedro Fernandes Ferreira*

*Paula Gomes*

*h.*

Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		96.936,00	66.635,50
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		125.168,12	125.239,60
Pagamentos ao pessoal		127.763,99	106.210,99
Caixa gerada pelas operações		-155.996,11	-164.815,09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		920.237,59	209.924,96
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>764.241,48</b>	<b>45.109,87</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	350.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		20.628,82	273.499,55
Juros e gastos similares		3.283,86	7.913,26
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-23.912,68</b>	<b>68.587,19</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>740.328,80</b>	<b>113.697,06</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>262.960,56</b>	<b>143.308,50</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1.003.146,57</b>	<b>262.960,56</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

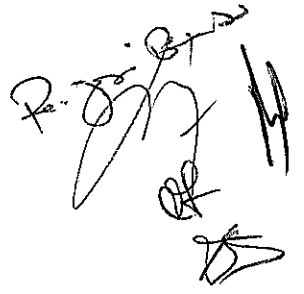
*P. João Carlos de Santa Branca*

*Paulo G. L.*

*Rosa Adelina de Silva Carvalho*  
*Raquel H. Lopes de Brito*  
*Pedro Fernandes Ferreira*

A-

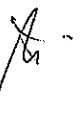




# Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões

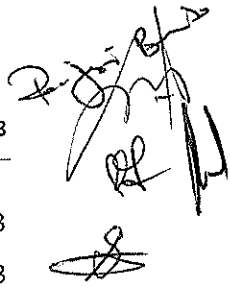
Anexo

18 de março de 2018



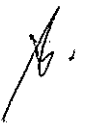
## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	14
6	Ativos Intangíveis .....	15
7	Locações .....	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	15
9	Inventários .....	16
10	Rédito .....	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	17
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	17
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	18
14	Imposto sobre o Rendimento .....	18
15	Benefícios dos empregados .....	18
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
17	Outras Informações .....	19
17.1	Investimentos Financeiros .....	19
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	19
17.3	Clientes e Utentes .....	19
17.4	Outras contas a receber .....	20
17.5	Diferimentos .....	20
17.6	Outros Ativos Financeiros .....	20
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	20
17.8	Fundos Patrimoniais .....	21
17.9	Fornecedores .....	21
17.10	Estado e Outros Entes Públicos .....	21
17.11	Outras Contas a Pagar .....	22
17.12	Outros Passivos Financeiros .....	22
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	22
17.14	Fornecimentos e serviços externos .....	22



---

17.15 Outros rendimentos.....	23
17.16 Outros gastos.....	23
17.17 Resultados Financeiros.....	23
17.18 Acontecimentos após data de Balanço .....	24



## **1 Identificação da Entidade**

A Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação, com estatutos publicados no Diário da República n.º 75, Série III, em 303/03/1990, com sede em Lug. de Arões . Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões tem o seu registo no livro n.º 3 das Fundações de Solidariedade Social pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 22/88 a fls 153.

Tem como atividade intervir na área da 3ª idade com o apoio à família e apoio à comunidade em geral.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

##### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Não aplicável.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 10



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de

gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.5 Propriedades de Investimento**

Não aplicável.

### **3.2.6 Investimentos financeiros**

Nada a relatar.

### **3.2.7 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

### **3.2.8 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, membros

Nada a relatar.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.10 Provisões**

Nada a relatar.

#### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### Locações

Não aplicável.

#### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Bens do domínio público

Não aplicável.

### Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável.

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2016					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.192.124,96	5.402,46				1.197.527,42
Equipamento básico	98.902,25					98.902,25
Equipamento de transporte	106.615,00					106.615,00
Equipamento biológico	32.001,15					32.001,15
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>1.429.643,36</b>	<b>5.402,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.435.045,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	26.177,98	24.922,99				51.100,97
Equipamento básico	44.189,13	38.094,47				82.283,60
Equipamento de transporte	106.615,00					106.615,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	26.819,85	2.346,61				29.166,16
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>203.801,96</b>	<b>65.363,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>269.165,73</b>

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.197.527,42	5.131,01				1.202.658,43
Equipamento básico	98.902,25					98.902,25
Equipamento de transporte	106.615,00					106.615,00
Equipamento biológico	32.001,15	780,50				32.781,65
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>1.435.045,82</b>	<b>5.911,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.440.957,33</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	51.100,97	32.123,87				76.126,58
Equipamento básico	82.283,60	5.573,54				87.857,14
Equipamento de transporte	106.615,00					106.615,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	29.166,16	1.524,72				30.690,88
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>269.165,73</b>	<b>32.123,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>301.289,60</b>

#### Propriedades de Investimento

Nada a relatar.

#### **6 Ativos Intangíveis**

Não aplicável.

#### **7 Locações**

Não aplicável.

#### **8 Custos de Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	21.438,18	305.666,81	327.104,99	21.142,36	327.109,09	348.251,45
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21.438,18</b>	<b>305.666,81</b>	<b>327.104,99</b>	<b>21.142,36</b>	<b>327.109,09</b>	<b>348.251,45</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2017			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.743,53	58.522,69	0,00	2.633,89	54.692,53	0,00	1.516,05	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>1.743,53</b>	<b>58.522,69</b>	<b>0,00</b>	<b>2.633,89</b>	<b>54.692,53</b>	<b>0,00</b>	<b>1.516,05</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				56.244,56			54.929,85	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

## 10 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	97.540,00	71.403,50
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>97.540,00</b>	<b>71.403,50</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Não aplicável.

### Passivos contingentes

Nada a relatar.

### Ativos contingentes

“Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter”

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Governo</b>		
	276.519,93	260.950,16
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>276.519,93</b>	<b>260.950,16</b>

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a relatar.

### 14 Imposto sobre o Rendimento

A Entidade está isenta de IRC de acordo com o Art.º 10º do CIRC.

### 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2016 foram 5.

Em 2016/04/16 verificou-se saída):

Presidente: Padre EURICO JOSE PEREIRA TEIXEIRA DE SOUSA

Tesoureiro: MANUEL ANTONIO TAVARES DE MATOS

Vice-Presidente: SERGIO SOARES DE PINHO

Secretario: MARIA TERESA MARTINS RODRIGUES.

Tendo sido substituído por:

Presidente: Padre JOSE CARLOS DOS SANTOS BENTO

Tesoureiro: ROSA ADELINA DA SILVA CARVALHO

Vice-Presidente: HENRIQUE DA SILVA DIAS

Secretario: RAUL MARTINHO DE BASTOS

Vogal: PEDRO FERNANDES FERREIRA

Os órgãos diretivos não usufruem remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 15 que se manteve até 31/12/2017 .

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	142.138,51	134.665,70
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	31.689,02	29.452,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.521,91	1.511,84
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.540,61	726,72
<b>Total</b>	<b>177.890,05</b>	<b>166.356,47</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>89,02</b>	<b>15,50</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>89,02</b>	<b>15,50</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nada a relatar.

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4.475,00	2.369,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		

Cientes		
Utentes		
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Cientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>4.475,00</b>	<b>2.369,00</b>

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal	-637,32	-8.245,39
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-637,32</b>	<b>-8.245,39</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	1.794,62	1.934,74
<b>Total</b>	<b>1.794,62</b>	<b>1.934,74</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.6 Outros Ativos Financeiros

Nada a relatar.

#### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	2.380,96	2.313,11
Depósitos à ordem	1.000.765,61	140.995,39
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>1.003.146,57</b>	<b>143.308,50</b>

**17.8 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	8.296,73	0,00	0,00	8.296,73
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.041.932,39	0,00	-10.911,16	1.031.021,23
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.467,51	668.429,54	0,00	681.897,05
<b>Total</b>	<b>1.063.696,63</b>	<b>668.429,54</b>	<b>-10.911,16</b>	<b>1.721.215,01</b>

**17.9 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	9.418,43	7.826,68
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9.418,43</b>	<b>7.826,68</b>

**17.10 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.894,25	2.477,63
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.894,25</b>	<b>2.477,63</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	3.444,48	3.140,51
Outros Impostos e Taxas	12,04	0,00
<b>Total</b>	<b>3.456,52</b>	<b>3.140,51</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		637,32		8.245,39
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>637,32</b>	<b>0,00</b>	<b>8.245,39</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

Nada a relatar.

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	276.169,93	260.950,16
Subsídios de outras entidades	350,00	8.812,04
Doações e heranças	0,00	91,04
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>276.519,93</b>	<b>269.853,24</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados na Nota 12.

**17.14 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	17.467,77	19.303,98
Materiais	5.419,30	3.480,68
Energia e fluidos	24.120,48	20.595,34
Deslocações, estadas e transportes	164,88	1.810,55
Serviços diversos	12.464,43	15.993,99
<b>Total</b>	<b>59.636,86</b>	<b>61.184,54</b>

**17.15 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	168,10	69,10
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	1,58	58,05
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	30.974,11	11.431,59
<b>Total</b>	<b>31.143,79</b>	<b>11.558,74</b>

**17.16 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	30,96	645,37
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3.410,63	4.758,67
<b>Total</b>	<b>3.441,59</b>	<b>5.404,04</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	4.737,13	5.503,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	17,00	4.140,00
<b>Total</b>	<b>4.754,13</b>	<b>9.643,26</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-4.754,13</b>	<b>-9.643,26</b>

### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não foram comunicados quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arões, 31 de dezembro de 2017

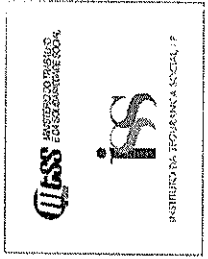
O Contabilista Certificado

A Direcção

---

---





**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)**  
 ANEXO ORÇAMENTÁRIO

**CG**

Conta da Gerência das Instituições Particulares de Solifitiedade Social

ANO: 2017  
 NISS: 20004486499  
 NIPC: 501859080

CONTA	SUBSÍDIOS	DESCRIÇÕES	ANO DO INVESTIMENTO	VALOR TOTAL DE EMPENDIM. (8)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES		VALORES ANUAIS DAS AMORTIZAÇÕES		VALORES ANUAIS DAS AMORTIZAÇÕES		VALOR DO INVESTIMENTO
						1994	2017	1994	2017	1994	2017	
593	SUBSÍDIOS					498,8	498,8	498,8	498,8	498,80	498,80	0,00
59311	PIDDAC	Edifício	1994	24939,89		13651,6	13651,6	13651,6	13651,6	498,80	498,80	12.968,71
5932	QREN- ONZ		2017	682579,94						13.651,60	13.651,60	668.928,34
...	TOTAL SUBS. "EMP. A" - EX.: (CRÉDITO)			707519,83		14150,4	14150,4	14150,4	14150,4	14.150,40	14.150,40	681.897,05
4	INVESTIMENTO					222,11	222,11	222,11	222,11	5.330,76	5.330,76	5.108,65
43321	Edif.		1994	11.105,74	2%	25.025,61	25.025,61	25.025,61	25.025,61	1.186.421,68	1.186.421,68	1.161.396,07
43312	Eq. Novo		2016	1.186.421,68	2%							
...	TOTAL DO INVESTIM. - "EMP. A" - EX.:			1.197.527,42		25.247,72	25.247,72	25.247,72	25.247,72	1.191.752,44	1.191.752,44	1.166.504,72

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta se deverão ser registrados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

P.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

2017


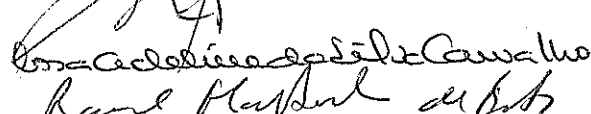
Aveiro, 18 de Março de 2018

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico da Ordem dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Paulo Rogério Loureiro Esteves, Contabilista certificado n.º 60065, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, a Associação CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ARÕES, contribuinte número 501859080, declara que:

- Não foram omissos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Accionistas/Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação da empresa.
- A associação não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- A empresa entregará no decorrer do exercício seguinte, a documentação suporte para os movimentos não documentados, que não foram identificados como despesas confidenciais.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Direção

  
  
Paulo Rogério Loureiro Esteves  
Pedro Fernandes Ferreira

